

----- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO** -----
----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO, REALIZADA NO DIA DEZASSETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE. -----

----- **ATA NÚMERO VINTE E TRÊS** -----
----- (Mandato 2017-2021) -----

----- Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte reuniu, em sistema de videoconferência e de acordo com a Lei número 1-A/2020 de dezanove de março de dois mil e vinte, a Assembleia de Freguesia de Santo António, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Sara Barros Queiroz Amâncio, coadjuvada por Luís Baltazar Brito da Silva Correia, Primeiro Secretário, e José Manuel dos Santos, Segundo Secretário.-

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Pedro Nuno Rosa Neves, Isabel Margarida Moura Gonçalves Freire de Menezes, Maria da Conceição Situ Antunes Branco Martins e Maria Elisa Manero Lemos Rodrigues.-----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Catarina Conceição Fonseca de Jesus e Alexandra Manuela Lobo Pimentel Fernandes.-----

----- **Do Centro Democrático Social (CDS)** – Pedro Miguel Henriques de Barros Ferreira e Joaquim Gustavo Pinto dos Santos Elias.-----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – Mariana Correia Gomes;-----

----- **Do Partido Comunista Português (PCP)** – Sónia Carla Pinto Costa. -----

----- Às dezoito horas e dez minutos, constatada a existência de *quórum*, a **Senhora Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Voto de Saudação**-----

----- *Ao 25 de Novembro de 1975*-----

----- *Comemorar o 45º aniversário do 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o período do PREC (Processo Revolucionário em Curso) é recordar quando uma minoria, de génese totalitária, tentou condicionar a maioria do povo português que ambicionava e lutava por uma democracia pluralista, prometida em 25 de Abril de 1974.* -----

----- *25 de Abril e 25 de Novembro têm, portanto, na sua origem o mesmo anseio: a implantação e a defesa da Democracia e da Liberdade pelo que se observa, sem surpresa, que a maioria dos Capitães de Abril e outros protagonistas destas duas datas históricas são os mesmos.*-----

----- *E se o 25 de Abril representou o início de uma caminhada na construção de uma verdadeira Democracia, a verdade é que esse objectivo chegou a estar em risco e os meses que se lhe seguiram foram marcados por tentativas de o aniquilar.* -----

----- *Para tal o 25 Novembro de 1975 foi fundamental pois marcou definitivamente o fim da transição revolucionária, a instauração da Democracia em Portugal e a demonstração da vontade inequívoca da maturidade do Povo Português em seguir um caminho diferente na senda da democracia que nos conduziu a novos destinos, como foi a sua integração na União Europeia.*-----

----- *Importa hoje salientar, que essa viragem foi um destino ganho, que permitiu que Portugal seja um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI.*-----

----- *Homenagear e preservar a memória representa também a capacidade de superar divisões antigas e afirmar os valores democráticos de Abril de 1974 que unem todos*

aqueles que hoje, como à data, participam na construção de um Portugal livre e soberano.-----

----- *Assim, a Assembleia de Freguesia de Santo António, na reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2020 delibera:*-----

----- *Manifestar o seu agradecimento a todos os que ousaram contrariar a deriva totalitária, com particular ênfase ao denominado “Grupo dos Nove”, ao coordenador operacional General Ramalho Eanes, e a todas as unidades militares da Região Militar de Lisboa que consubstanciaram a derrota da mesma, com destaque para os Comandos da Amadora.*-----

----- *Lisboa, 17 de Dezembro de 2020*-----

----- *Os Eleitos do CDS-PP - Pedro Barros Ferreira e Joaquim Gustavo Elias.*-----”

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que as pessoas que escreveram essa moção, antes de escreverem sobre esse período da História deviam tentar conhecê-lo melhor e deviam lembrar-se que o 25 de Abril de 1974 e pessoas que participaram indiretamente acabavam por estar ali incluídas. Deitaram muito sangue, muitas lágrimas e pagaram muitas vezes com a própria vida.-----

----- Outros tentavam escrever uma nova história e se calhar não se sabia onde estavam no 25 de Abril de 1974.-----

----- O PCP iria votar contra, sem mais comentários.-----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que era um voto de saudação por parte do CDS, que tinha a tradição de o apresentar todos os anos.-----

----- Ao contrário da Membro Sónia Costa, já era vivo no 25 de Abril e com idade de raciocínio e ainda com idade de mais raciocínio no 25 de Novembro de 1975. Tinha estado na Fonte Luminosa e sabia bem como foram esses anos conturbados do PREC e sabia bem o percurso para fazer melhorar o País, primeiro com o 25 de Abril e depois com o 25 de Novembro.-----

----- Não esquecia o 25 de Abril nunca mas também nunca esqueceria o 25 de Novembro.-----

----- **Membro Luis Correia (PSD)** disse que tinha lido em pormenor a proposta de moção e tendia a concordar com aquilo que acabara de ser dito pelo Membro do CDS.

----- Não esquecia o 25 de Abril, tinha-o vivido antes e depois, já tinha trinta e tal anos. Lutara também pelo 25 de Novembro na Alameda, etc. Portanto, não esquecia o 25 de Abril mas também não podia esquecer o 25 de Novembro. Iria votar a favor.-----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que subscrevia a intervenção da Membro Sónia Costa e o BE também iria votar contra.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submenteu à votação o **Voto de Saudação “Ao 25 de Novembro de 1975”**, apresentado pelo CDS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 7 votos a favor (PSD e CDS) e 6 votos contra (PS, BE e PCP)-----

----- **Voto de Pesar**-----

-----*Por Gonçalo Pereira Ribeiro Telles*-----

----- *Arquitecto paisagista, ecologista e político, Gonçalo Pereira Ribeiro Telles nasceu em Lisboa, a 25 de Maio de 1922.*-----

----- *Licenciou-se em Engenharia Agrónoma e terminou o Curso Livre de Arquitectura Paisagista, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.*-----

----- *Iniciou a sua vida profissional nos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, ao mesmo tempo que leccionava no ISA, tornando-se discípulo de Francisco Caldeira Cabral, pioneiro da arquitectura paisagista em Portugal, com quem publicará o livro “A Árvore em Portugal”, obra de referência sobre as espécies arbóreas existentes no nosso país.*-----

----- Na Câmara de Lisboa integrou, entre 1951 e 1953, a Repartição de Arbonzação e Jardinagem, passando em 1955 a arquitecto paisagista do Gabinete de Estudos de Urbarização da CML, onde permaneceu até 1960.-----

----- Entre 1971 e 1974, dirigiu o Sector de Planeamento Biofísico e de Espaços Verdes Do Fundo de Fomento da Habitação. -----

----- O projecto mais marcante da sua carreira é, provavelmente, o jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, que assinou com António Yiana Barreto e que lhe valeu, ex aequo, o Prémio Valmor de 1975.-----

----- É autor de alguns dos projectos de espaço público e de paisagismo mais emblemáticos da cidade de Lisboa: espaço público do Bairro das Estacas, em Alvalade; os jardins da Capela de São Jerónimo, no Restelo; a cobertura vegetal da colina do Castelo de São Jorge; e o Jardim Amália Rodrigues, junto ao Parque Eduardo VII.-----

----- Em Lisboa, merecem também destaque outros projectos, que concebeu entre 1998 e 2002, por solicitação da Câmara Municipal de Lisboa: o Vale de Alcântara, a Radial de Benfica, o Vale de Chelas, o Corredor Verde de Monsanto, o Corredor Verde Periférico de Lisboa e a integração da Zona Ribeirinha Oriental e Ocidental na Estrutura Verde Principal de Lisboa.-----

----- Foi professor convidado e catedrático da Universidade de Évora, onde criou na década de 1990 as licenciaturas em Arquitectura Paisagista e em Engenharia Biofísica.-----

----- Em Abril de 2013 foi galardoado com o Prémio Sir Geoffrey Jellicoe, a mais importante distinção internacional no âmbito da arquitectura paisagista.-----

----- Iniciou a sua intervenção pública como membro da Juventude Agrária e Rural Católica, estrutura juvenil ligada à Acção Católica Portuguesa.-----

----- Em 1945, participou na fundação do Centro Nacional de Cultura, do qual era associado número um e presidente da Assembleia Geral.-----

----- Com Francisco Sousa Tavares, fundou, em 1957, o Movimento dos Monárquicos Independentes, a que se seguiria o Movimento dos Monárquicos Populares.-----

----- Em 1958, manifestou o seu apoio à candidatura presidencial de Humberto Delgado.-----

----- Em 1959, subscreveu, com mais quatro dezenas de católicos - entre os quais Francisco Sousa Tavares, João Bénard da Costa, Nuno Teotónio Pereira e Sophia de Mello Breyner Ándresen - uma carta dirigida a Salazar na qual se denunciavam os métodos da PIDE.-----

----- Em 1967, aquando das cheias de Lisboa, impôs-se publicamente contra as políticas de urbanização vigentes.-----

----- Em 1969, integra a Comissão Eleitoral Monárquica, que se junta às listas da Acção Socialista Portuguesa, de Mário Soares, na coligação Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (CEUD), liderada por Soares, para concorrer à Assembleia Nacional. Não seria eleito, tal como os restantes membros das listas da oposição democrática.-----

----- Em 1971, ajudou a fundar o movimento Convergência Monárquica, reunião de três movimentos da resistência monárquica: o Movimento Monárquico Popular, a Liga Popular Monárquica e a Renovação Portuguesa.-----

----- Após o 25 de Abril de 1974, com Francisco Rolão Pteto, Henrique Barrilaro Ruas, João Camossa de Saldanha, Augusto Ferreira do Amaral, Luís Coimbra, entre outros, fundou o Partido Popular Monárquico, a cujo Directório presidiu.-----

----- Foi Subsecretário de Estado do Ambiente nos I, II e III Governos Provisórios e Secretário de Estado do Ambiente no I Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares.-----

----- Em 1979, alia-se a Diogo Freitas do Amaral e Francisco Sá Carneiro na formação da Aliança Democrática, coligação através da qual foi eleito deputado à Assembleia da República, consecutivamente, nas legislativas de 1979, 1980 e 1983. -----

----- Entre 1981 e 1983, integra o VIII Governo Constitucional, chefiado por Francisco Pinto Balsemão, como Ministro de Estado e da Qualidade de Vida. Durante o seu ministério, assume um papel preponderante no estabelecimento de um regime sobre o uso da terra e o ordenamento do território, ao criar as zonas protegidas da Reserva Agrícola Nacional, da Reserva Ecológica Nacional e as bases do Plano Director Municipal. -----

----- Enquanto deputado na Assembleia da República teve responsabilidades nas propostas da Lei de Bases do Ambiente, da Lei da Regionalização, da Lei Condicionante da Plantação de Eucaliptos, da Lei dos Baldios, da Lei da Caça e da Lei do Impacte Ambiental. -----

----- Em 1984, após sair do Governo e já afastado do PPM, fundou o Movimento Alfacinha, com o qual se apresentou candidato à Câmara Municipal de Lisboa, conseguindo a eleição como vereador. Em 1985, regressa à Assembleia da República, agora como deputado independente, eleito nas listas do Partido Socialista. -----

----- Em 1993, fundou o Movimento o Partido da Terra, cuja presidência abandonou em 2007. -----

----- Foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico, em 1969; a Grã-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, em 1988; a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, em 1990; e a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, em 2017. -----

----- Por fim, Gonçalo Ribeiro Telles nasceu, viveu e morreu na antiga freguesia de São José, hoje Santo António. -----

----- Assim, a Assembleia de Freguesia de Santo António, na reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2020: -----

----- Lamenta o falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles e apresenta as mais sentidas condolências à sua família, amigos e discípulos, reconhecendo o seu inestimável legado nas áreas do paisagismo e da ecologia e o papel fundamental que teve na construção do Portugal democrático. -----

----- Lisboa, 17 de Dezembro de 2020 -----

----- Os eleitos do CDS-PP – Pedro Barros Ferreira e Joaquim Gustavo Elias. ----- ”

----- A Senhora Presidente da Assembleia disse que como Professora do ISA onde o Arquiteto Ribeiro Telles fora professor, podia testemunhar a sua intervenção na área da arquitetura paisagista do ISA. -----

----- O Senhor Presidente da Junta disse que o Arquiteto nasceu, cresceu, viveu e morreu na Freguesia. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o Voto de Pesar “Por Gonçalo Ribeiro Telles”, apresentado pelo CDS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**. -----

----- (Neste momento a Assembleia prestou um minuto de silêncio) -----

----- Voto de Louvor -----

----- “----- Pelos trabalhadores do setor social e solidário -----

----- A exigência absolutamente excepcional que o País atravessa, veio evidenciar a necessidade, a utilidade e a importância do Setor Social e Solidário, que carece do reconhecimento merecido. -----

----- Na verdade, este setor evidencia a extrema relevância para a concretização do estado social, constituindo-se mesmo como suporte do setor da saúde, impedindo uma maior pressão nos Hospitais. -----

----- Neste sector vivem-se momentos de grande preocupação a vários níveis, como o burnout dos profissionais. Contudo, são estes trabalhadores o garante de que a população não fica desprovida de apoio, sobretudo os mais vulneráveis e mais isolados, laborando ininterruptamente com abnegação e sacrifício pessoal. -----

----- Num primeiro momento, quando a pandemia era desconhecida, foram estes trabalhadores que garantiram o apoio constante e permanente, 24 horas por dia, e deram a sua vida e o seu tempo, para o bem-estar das populações vulneráveis, como ainda hoje acontece. -----

----- É um setor que, no silêncio e na sombra, tem mostrado que o interesse coletivo, em certos momentos da vida comunitaria, se sobrepõe ao interesse individual. -----

----- Deve-se acrescentar que estes trabalhadores, pouco reconhecidos socialmente, foram e são, a salvaguarda e o suporte da evidência do estado social e o garante do Respeito pela Dignidade da Pessoa Humana. -----

----- O reconhecimento político deste setor e dos seus ttalhadadores é urgente nas diversas áreas, quer da Saúde quer da Segurança Social.-----

----- Nesse sentido, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia de Santo António que: -----

----- Saúde publicamente os trabalhadores do setor social e solidário através dos meios de comunicação da Junta Freguesia; -----

----- Envie a todas as instituições locais a menção de cariz social este voto de louvor;

----- Envie o presente voto à União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social Lisboa (UDIPSS-Lisboa), à Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS) e à Assembleia da República. -----

----- Lisboa, 17 de Dezembro de 2020 -----

----- Os eleitos do CDS-PP – Pedro Barros Ferreira e Joaquim Gustavo Elias ----- ”

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que esse voto era para nesses tempos de crise pandémica dar o louvor a todos os trabalhadores, tanto da Junta, como da Câmara, como das instituições particulares de solidariedade social ou de outras instituições que andavam no terreno a apoiar todos os que necessitavam, para se lembrarem deles na época do Natal. Era essa a ideia do voto de saudação a todos esses trabalhadores. -----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que havia duas ou três frases em que se o CDS quisesse alterar votaria a favor. -----

----- No segundo parágrafo dizia o seguinte: “Na verdade este setor evidencia a extrema relevância para a concretização do estado social, constituindo-se mesmo como um suporte do setor de saúde...”. Para o PCP terminaria aí e não concordava com o resto do parágrafo.-----

----- No penúltimo parágrafo, onde se dizia “O reconhecimento...”, sugeria que se retirasse “político deste setor”, ficando “O reconhecimento dos trabalhadores é urgente nas diversas áreas, quer da Saúde quer da Segurança Social”. -----

----- Se concordassem com essas alterações o PCP votaria a favor. -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** disse que para o PS votar a favor desse voto de louvor sugeria uma pequena alteração no sexto parágrafo, onde se dizia “Deve-se acrescentar que estes trabalhadores...”, em vez de “pouco reconhecidos socialmente” constasse “de maior reconhecimento social”.-----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que a alteração do PS era um pouco baralhar e voltar a dar. As do PCP tinham outra substância, mas aceitava todas as alterações e enviaria nova versão para poder ser aprovado de acordo com essas alterações. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que era aprovado antes e depois recebiam-se as alterações, era esse o compromisso. -----

----- Seguidamente, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Voto de Louvor “Pelos trabalhadores do setor social e solidário”**, apresentado pelo CDS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**.-----

----- **Moção** -----

“----- *Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)*-----

----- *Considerando que:*-----

----- 1. *Num ano particularmente difícil, no Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro), lembramos a violência que nas suas múltiplas formas é exercida contra as mulheres em Portugal e no mundo;*-----

----- 2. *As denúncias de milhares de mulheres, a luta das associações, das ONG, as inúmeras campanhas de sensibilização e as medidas governamentais continuam a não ser suficientes para terminar com esta outra pandemia, que é a violência contra as mulheres.*-----

----- 3. *A experiência individual e colectiva de violência patriarcal é uma constante na vida das mulheres, independentemente da sua idade, território, nacionalidade, pertença étnico-cultural, estatuto económico, orientação sexual, identidade...*-----

----- 4. *As estatísticas nacionais mostram que a violência nas relações de intimidade atinge uma em cada três mulheres.*-----

----- 5. *Por isso, a 25 de novembro estamos em luta pelo fim da violência contra as mulheres; dizemos que não esquecemos as que tombaram, que não pararemos até que nem mais uma seja vítima de violência doméstica física, psicológica, económica ou outra; que repudiamos todas as formas de violência contra as mulheres, lembrando em particular todas as que sofrem em contexto de pandemia.*-----

----- *A Assembleia de Freguesia Assembleia de Freguesia de Santo António, na reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2020, delibera:*-----

----- *a) Subscrever a Moção «Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de Novembro)»*-----

----- *b) Manifestar o seu apoio à comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)*-----

----- *As eleitas do PS - Catarina Fonseca, Sara Amâncio e Alexndra Pimentel.*-----”

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Moção “Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)”**, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**.-----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** informou que já tinha enviado o voto de louvor corrigido.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que havia uma recomendação do PS. Pensava que estaria a assistir à reunião o freguês que fez o reparo de que a publicitação das reuniões da Assembleia de Freguesia não aproveitava as novas tecnologias.-----

----- De facto havia o edital, estava no site da Junta mas através da newsletter eram informados todos os fregueses e freguesas que lidavam bastante com a informação online. A última newsletter já incluía a publicitação da Assembleia de Freguesia e daí para diante podia funcionar a publicitação das reuniões da Assembleia de Freguesia na newsletter, chegando assim à base de dados de e-mail que a comunicação utilizasse.---

----- Disse que havia também um voto de louvor ao Senhor José Brito a propósito de uma situação que ocorreu na Cidade de Lisboa.-----

----- **Recomendação** -----

“----- Considerando que o Artigo 23 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Santo António refere no seu ponto 4: -----

----- «Às sessões e reuniões da Assembleia de Freguesia deve ser dada publicidade, com indicação dos dias, horas e locais da sua realização, de forma a promover o conhecimento dos interessados, em tempo útil, em todas as plataformas de informação existentes na Freguesia». -----

----- Recomenda-se ao Executivo que, sem prejuízo dos meios de publicidade já utilizados, a publicidade referida no ponto acima seja igualmente incluída na Newsletter distribuída pela Junta de Freguesia de Santo António por meios eletrónicos.

----- A eleita do PS - Catarina Fonseca. -----”

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Recomendação apresentada pelo PS sobre divulgação na newsletter**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**. -----

----- **Membro Maria Elisa Rodrigues (PSD)** apresentou o seguinte documento: -----

----- **Voto de Louvor**-----

“----- José Brito, imigrante em Portugal e ex-pescador em Cabo Verde, a morar em Portugal desde outubro de 2004, salvou um homem de 68 anos de se afogar no rio Tejo. José de Brito passeava, com o seu filho, ali pelas zonas do cais das colunas no dia 13 de dezembro e calhou olhar para a água onde viu um seu semelhante em apuros. Deitado de bruços e estático nas águas do tejo.-----

----- Sem hesitar, José de Brito atirou-se à água, para o salvar. Não por heroísmo ou por protagonismo, mas porque era o que tinha de ser feito. -----

----- E salvou-o. Salvou-lhe a vida. Fez, humildemente, a única coisa que tinha de ser feita. Instintivamente, Naturalmente.-----

----- E por isso merece o nosso respeito, o nosso reconhecimento e o nosso agradecimento enquanto sociedade. -----

----- Numa altura em que a nossa sociedade, para além da pandemia do vírus, parece também sofrer da pandemia da divisão da sociedade em cores, credos e religiões, e em que as divisões se parecem acentuar, interessa não deixar passar em branco o nome dos que nos provam e lembram do contrário. José de Brito lembrou-nos, inconscientemente o que muitas vezes a espuma dos dias faz relevar para segundo plano: Que todos somos pessoas e que todos fazemos parte de uma só raça – a humana.

----- Numa altura em que tanto se fala de xenofobia e da cor da pele, aqui afirmo que José de Brito tem uma cor sim. A cor da coragem e do altruísmo. A cor que todos nós temos de ter, sempre. -----

----- Em face do exposto, os eleitos do PSD propõem a esta Assembleia de Freguesia, reunida em 17/12/2020, a aprovação de um voto de louvor ao Sr. José Brito e que o mesmo lhe seja dado conhecimento através de missiva remetida pela Exma. Senhora Presidente desta Assembleia de Freguesia. -----

----- Lisboa, 17 de dezembro de 2020-----”

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que votaria sempre a favor, o que esse homem fez foi um ato de puro heroísmo e altruísmo, mas tinha curiosidade de saber se era morador na Freguesia. -----

----- **Membro Maria Elisa Rodrigues (PSD)** respondeu que não, mas tinha acontecido em Lisboa e estavam em Lisboa. -----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** explicou que não estava a criticar, estava apenas a perguntar para saber. -----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que iria votar a favor mas apenas queria deixar uma frase para reflexão:-----

----- “O louvor é um ato que não pode servir para mascarar e disfarçar os atos e atitudes xenófobas que diariamente ocorrem e que não recebem nenhum voto de reprovação.”--

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que subscrevia as palavras da Membro Sónia Costa, mas também votaria a favor. -----

----- Perguntou se haveria alguma hipótese de ter um contacto com esse senhor, por correio ou por e-mail.-----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que o senhor era seu vizinho e quando o encontrasse podia pedir-lhe essa informação.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** pediu que lhe fosse enviado esse contacto.

----- Seguidamente, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Voto de Louvor a José Brito**, apresentado pelo PSD, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**.-----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 22**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião.-----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que queria fazer a uma pergunta ao Senhor Presidente da Junta acerca do subsídio de penosidade e insalubridade, se era pago a todos os trabalhadores ou apenas aos trabalhadores que foram da Câmara Municipal. --

----- Caso não fosse pago tinha uma moção para apresentar, que não enviara porque não sabia qual era o ponto de situação na Freguesia.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** esclareceu que o subsídio era pago a todos os trabalhadores que foram da Câmara e a partir de janeiro seria pago a todos os trabalhadores integrantes dos quadros da Freguesia, em consonância com o Orçamento de Estado e se estivessem numa sub-unidade com esse direito.-----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que era uma posição assumida e então já não apresentaria a moção.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** pediu que fossem retirados os pontos 6, 7 e 8. Algumas alterações tinham que ser feitas em relação à Lei.-----

----- **Ponto 1. – Apresentação, análise e votação da proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2021;**-----

----- **Membro Maria Elisa Rodrigues (PSD)** disse que considerava o Orçamento de acordo com aquilo que estava desenhado para o próximo ano. Estavam em pandemia e o Orçamento conferia para o ano 2021. Era um bom Orçamento.-----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** começou por dar os parabéns aos serviços que produziram as peças em análise, uma vez que melhoraram bastante face aos anos anteriores. No entanto, se isso pudesse acontecer, faltava uma coluna com os valores do Orçamento do ano anterior que facilitava a análise de quanto se estava a investir mais numa rubrica. Tinha feito esse trabalho mas tivera que andar a ler dois orçamentos. ----

----- No Orçamento de 2021 face a 2020 e levando em linha de conta a execução até 31 de outubro, notava-se uma quebra no IMI, o que fazia todo o sentido face à crise que estavam a passar. Estavam previstos 73.000 euros para 2020 e até à data tinham sido liquidados 54.000 euros e, portanto, parecia-lhe que orçamentar 79.000 euros seria um pouco de entusiasmo a mais face à recuperação esperada.-----

----- Tinha confiança que a recuperação seria rápida mas dependia também da rapidez da vacinação e portanto havia fatores exógenos que não controlavam e que poderiam atrasar a recuperação económica.-----

----- Em relação às receitas do espaço público, embora o orçamentado fosse inferior à primeira verba do Orçamento de 2020, também parecia poder haver um excesso de boa vontade naquilo que poderiam vir a receber.-----

----- Tinha notado que no que respeitava àquilo que a Junta devia receber por parte do Estado, da Câmara, ainda havia muito por receber. Não sabia se havia um atraso ou a que se devia, mas por exemplo no que respeitava à CPCJ o valor era bastante elevado.-

----- No total das receitas, retirando as receitas de capital, o Orçamento aumentava 4,07%, o que não era nada de extraordinário e eventualmente poderia ser atingido. Todos esperavam que sim.-----

----- Em relação à despesa, havia um aumento bastante grande nas despesas com pessoal. Não sabia se isso tinha a ver com a integração no quadro de funcionários que estavam com outros vínculos laborais.-----

----- Indo a questões mais concretas, na ação social existia quase um paralelismo entre aquilo que estava orçamentado para 2020 e para 2021. Era uma área que o CDS gostava que tivesse um pouco mais de aumento.-----

----- Na área da educação havia um aumento bastante significativo e que saudava.-----

----- Na cultura também se verificava com agrado um aumento com bastante significado. Era uma situação dramática no País e em Lisboa e portanto saudava-se esse aumento.-----

----- Em tempo de pandemia a posição do CDS seria votar favoravelmente o Orçamento, para que pudessem todos em conjunto colaborar para que os problemas das pessoas fossem resolvidos da melhor maneira possível.-----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que o PCP não se revia nas Grandes Opções do Plano em termos genéricos, tal como tinha sucedido nos anos anteriores, obviamente porque com os recursos disponíveis teriam outras opções. Também se refletia a questão da delegação de competências e, como sabiam, sem a correspondente transferência de recursos o PCP era contra. Portanto, em termos gerais iria votar contra as Grandes Opções do Plano.-----

----- Relativamente ao documento propriamente dito, em relação ao voluntariado no programa “Fazer Santo António Jovem” voltava a repetir o que foi dito no ano anterior. Não queria dizer que se passasse na Freguesia, mas era uma preocupação sempre que se via voluntariado porque se tivessem algumas tarefas correntes que deviam ser garantidas pelos próprios funcionários da Freguesia e serem substituídos através de voluntariado deixava sempre um pouco preocupados.-----

----- Não era uma afirmação de que isso estivesse a acontecer no caso da Freguesia mas, como sabiam, havia muitas empresas que utilizavam um trabalho não renumerado, mão-de-obra gratuita através de voluntariado. Portanto, ficava sempre essa referência feita e pedia ao Senhor Presidente se depois poderia falar um pouco sobre o que foi o programa de voluntariado e o tempo de duração, se houve voluntários ou não, para ter uma noção de como estava a ser gerida essa questão.-----

----- Relativamente ao “Vassouras e Companhia”, também entendia que quando as pessoas estavam desempregadas de longa duração e recebiam o rendimento social de inserção, quando não conseguiam trabalho e não conseguiam relacionar com o mundo do trabalho e ter formação, sempre era melhor estarem inseridas e era o caso referido através do CEI Mais. De qualquer forma, era importante terem sempre em consideração que se estivessem a falar de tarefas permanentes e postos de trabalho efetivo não concordava que fosse utilizado dessa forma.-----

----- Em relação ao Orçamento propriamente dito, o CDS já tinha feito uma referência bastante exaustiva, a apresentações dos documentos melhorou bastante em relação ao ano anterior. Voltava a referir que a coluna comparativa, apesar de não ser obrigatória, facilitava imenso quem estava a analisar. Quem analisava não eram apenas os Membros da Assembleia, mas o público em geral podia e devia consultar esse tipo de

documentação e os comparativos eram essenciais para uma análise. Portanto pedia que, se possível, no próximo Orçamento houvesse os comparativos. -----

----- Por outro lado, podia estar equivocada mas não tinha encontrado na página os planos e os orçamentos dos anos anteriores e pedia ao Senhor Presidente que confirmasse. -----

----- Quanto às principais rubricas que alteraram de um ano para o outro, estavam a viver um período especial em que devia haver algumas diferenças significativas em relação ao transato. Gostaria que o Senhor Presidente deixasse à Assembleia um comentário sobre as principais diferenças. -----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que também queria deixar uma palavra sobre a organização do Orçamento, que de facto tinha sido muito mais fácil a sua leitura, ainda que tivesse ido ver os anos anteriores para fazer uma comparação que era essencial para analisar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano. -----

----- Uma questão que estava nas Opções do Plano de 2020 e que caíu completamente por terra era o orçamento participativo. Nas Opções do Plano anteriores estava a criação de um grupo para pensar o modelo de orçamento participativo e não se falava sequer dessa questão. -----

----- Em relação à ação social existia uma vontade de apresentar um quadro descritivo das várias linhas orientadoras e objetivos, com a descrição de ações a desenvolver e dizia também a previsão orçamental, mas a seguir não havia essa previsão orçamental. No fundo esse quadro não existia da forma que era descrito. Cada atividade tinha uma breve descrição, algumas delas até bastante amplas e sem grandes ações concretas a desenvolver e faltava a previsão orçamental que era indicada mais acima. -----

----- Relativamente ao “Vassouras e Companhia” havia a referência de que esse programa iria beneficiar da colaboração de um enfermeiro e uma psicóloga. Isso já estava no plano anterior e queria perceber o que teria acontecido. Na altura em que estavam parecia ainda mais uma questão essencial. -----

----- Reiterava também a questão do voluntariado já referida pela Membro Sónia Costa e não iria falar mais sobre isso. -----

----- Em relação aos “Encontros em Santo António”, era uma atividade que tinha estado presente nas Opções do Plano nos últimos anos e gostava de perguntar o que tinha sido feito nesse âmbito, que tipo de conversas, porque os temas das conversas tinham sido sempre os mesmos. No entanto, procurara no site e não tinha encontrado grande informação em relação a essa atividade. -----

----- Sobre o FES da Câmara Municipal de Lisboa queria perguntar se essa questão estava publicitada no site. Quando as famílias com necessidades estavam à procura da forma como a Junta de Freguesia as podia ajudar, se essa questão estava clara para informar as pessoas dessa possibilidade e que a Junta de Freguesia estava presente para apoiar as pessoas a fazer essa candidatura, por exemplo. -----

----- Havia alguns temas em que não estava bem explicado o que a Junta de Freguesia queria fazer nesses âmbitos. Eram frases gerais, vontades, mas objetivamente havia pouca informação. Por exemplo em relação à cultura e dinamização do espaço público dizia-se que “pretende a Freguesia elaborar projetos e candidaturas de cariz cultural que tenham como público alvo uma vez mais os fregueses de Santo António”. A sua pergunta era quais os exemplos do último ano de candidaturas e projetos que existiram nesse âmbito. -----

----- Em relação ao projeto “Bússola”, era um projeto muito importante na Freguesia e já tinham discutido em situações anteriores a quantidade de crianças que precisavam desse projeto. Queria perguntar se ele chegava a todas as crianças da Freguesia que

precisavam dele, se existia lista de espera e, havendo, se era possível pensar o seu alargamento. -----

----- Quanto a espaços verdes e património havia uma questão repetida e que considerava como gralha, mas depois podia enviar como informação. Isso porque nas páginas 20 e 21 existia a mesma indicação de que no âmbito da delegação de competências iriam ser concretizados alguns projetos, nas duas páginas dizia isso mas depois alguns dos projetos eram diferentes e não se percebia muito bem qual era a diferença entre as duas indicações. -----

----- Em relação à limpeza urbana também a indicação de que iriam ser contratados para preenchimento de nove vagas de assistentes operacionais e sete vagas de assistentes administrativos que já estavam indicadas também nas Opções do Plano de 2020. Queria perceber qual era essa intenção.-----

----- No Orçamento havia um aumento de 62% em relação a 2020 na receita de mercados e feiras. Considerava preocupante e queria perceber o que a Junta de Freguesia teria a dizer sobre isso. Num momento em que os comerciantes estavam a passar por tantas dificuldades, a possibilidade desse valor diminuir seria mais importante. -----

----- Sobre a delegação de competências, essa seria também uma das razões porque o BE iria votar contra o Orçamento. O valor diminuía em relação a 2020 e a delegação de competências era cada vez maior. No último ano tinham votado algumas dessas delegações de competências que a Junta de Freguesia iria ter a mais e mesmo sendo a favor de um projeto de delegação de competências, a verdade era que as mesmas deviam ser acompanhadas de meios financeiros e humanos adequados. -----

----- Em relação à despesa havia uma questão que não percebia e por isso pedia esclarecimentos. A limpeza e higiene na administração autárquica, em relação ao ano anterior a aquisição de bens diminuía e a aquisição de serviços aumentava de 1.500 para 80.000 euros. Queria perceber exatamente o que significava esse aumento.-----

----- Na sub-unidade de recursos humanos na página 5, pessoal em regime de tarefa ou avença aumentou de 5.200 euros para 180.000 euros. Gostava de perceber o grande aumento que houve nesse tipo de contratos. -----

----- Na página 12, ação social, o fundo de emergência social e o fundo social da Freguesia aumentaram, o que era muito bom e queria deixar essa nota positiva sobre uma questão que era muito importante nessa altura.-----

----- Em relação à cultura, também tinha ficado agradada com o aumento para a cultura e gostava que o Senhor Presidente falasse sobre o tipo de estratégia, qual o plano que a Junta de Freguesia tinha para a cultura, porque nas Opções do Plano não sentia que fosse concreta essa vontade.-----

----- Na relação com o Orçamento do ano anterior houve um aumento de 74% na administração autárquica e queria saber a que se devia esse aumento. -----

----- A limpeza urbana desceu em 70% e os espaços verdes em quase 50%. Ainda que o próximo ano fosse um ano diferente e difícil, 70% e a maior parte dele seguia para a administração autárquica, queria perceber exatamente o que era esse movimento.-----

----- A ação social na globalidade desceu ligeiramente.-----

----- Analisando as Opções do Plano dos últimos três anos existia muita informação repetida, coisas que de ano para ano havia vontade de concretizar mas nunca saíam do papel. O próximo ano seria difícil e era preciso pensar de forma diferente, mas ainda assim a pandemia não podia justificar tudo e era necessário no último ano de mandato perceber o que ficou por fazer e o que foi feito. Analisando havia muita informação repetida, *copy-paste* de um para outro. -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** disse que iria repetir-se em muitas coisas que foram ditas mas uma delas não queria deixar de dizer, que era agradecer à Junta a atenção que teve na elaboração dos documentos. Eram de muito mais fácil leitura e análise. -----

----- Subscrevia também a recomendação que o CDS fez de colocar os valores do Orçamento do ano anterior, o que iria facilitar imenso a nível de análise. -----

----- Tinham vindo a melhorar e foram os documentos que tivera menos dificuldade em analisar. Queria deixar o seu agradecimento. -----

----- Em relação às Opções do Plano e o Orçamento, tinha também a preocupação com os recursos humanos. O valor da despesa com pessoal aumentou e a percentagem era demasiado elevada mediante o Orçamento global da Junta. -----

----- Nas Opções do Plano notara que a grande maioria não tinha medidas concretas, era muito vago. Podiam ter espelhado mais aquilo que a Junta pretendia fazer. -----

----- Não tinha muito mais a dizer porque entretanto os colegas da Assembleia já levantaram uma série de questões, mas o que o PS tinha a dizer era que se tratavam das opções do Executivo. O PS faria opções diferentes, não na totalidade mas algumas das opções seriam diferentes e portanto o voto seria a abstenção. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que, em relação ao IMI, a regra do SNC-AP era a média dos dois últimos anos, o que deu o valor que estava espelhado no Orçamento. No licenciamento era a média do ano executada até outubro, davam três meses de folga para se a coisa não corresse assim tão bem. Visto que as instituições bancárias e outro tipo desse naipe de empresas não estavam isentas do seu pagamento, era dito pelos serviços de licenciamento que a coisa ia bater ela por ela e por isso o valor que estava. -----

----- Em relação ao quadro de pessoal e ao aumento dos valores, era a abertura de concursos e esses valores tinham que estar previstos no Orçamento para se poder pagar às pessoas que entravam através dos concursos. Por isso havia um aumento substancial no gasto do quadro de pessoal. Também as regras novas mandavam integrar na mesma rubrica algumas das despesas que estavam espalhadas por vários departamentos e podia dar o exemplo da limpeza, em que se retirou das sub-unidades e carregou-se na administração autárquica que era onde devia estar através das regras do SNC-AP. Portanto, havia uma união de despesas no mesmo quadro que antes não era obrigatório. -----

----- Preferia estar ali a ser acusado de terem um Orçamento eleitoralista, era ano de eleições e gostavam todos que isso fosse muito diferente mas para já era o que tinham. -----

----- Quanto aos voluntários, tiveram cerca de 15 voluntários no ano anterior a integrar aqueles programas de quinzenas de praia, ou da interrupção letiva da Páscoa. Na interrupção do Natal não iriam ter voluntários, eram seis dias e não havia necessidade. -----

----- Os voluntários eram basicamente miúdos e miúdas em idade escolar que naqueles quinze dias iam dar uma ajuda, nem que fosse a carregar as águas ou a acompanhar meninos a ir à casa-de-banho. O ser voluntário tinha que ter dinheiro para o gasto, eram miúdos das escolas da Freguesia e aproveitavam para ganhar dez euros por dia, em quinze dias ganhavam 100 euros e tinham dinheiro para ir ao cinema ou fazer o que quisessem. Não sendo a maior parte deles maiores os pais também estavam um pouco sossegados porque os miúdos estavam na Junta. -----

----- Não se ia integrar um miúdo de 17 anos no Praia/Campo, mas se fosse dar apoio aos monitores a coisa já passava um pouco despercebida. Era também moldá-los para a sociedade. Como dizia Agostinho da Silva, tinham que dotar as crianças e jovens de todas as ferramentas para os ajudar a viver no mundo que habitavam. No seu caso tinha sido voluntário nos bombeiros durante 23 anos e não ia daí nenhum mal ao mundo. ----

----- O aumento de 62% referido pela Membro Mariana Gomes traduzia-se em 8.000 euros. Era um número maior de feiras que iriam acontecer na Avenida da Liberdade através da Associação “Passeio Público” e que ia de um protocolo que herdaram da Câmara. Eram negócios que basicamente não existiam na Freguesia. As pessoas não queriam entrar nas lojas, queriam andar na rua e era uma previsão muito plausível de acontecer.-----

----- O “Vassouras e Companhia” não era suportado pelos CEI e pelos CEI Mais, era suportado por trabalhadores do quadro. Se tivessem que o reforçar iriam buscar aos desempregados, mas os subsídios de desemprego continuavam a ser pagos e recebiam mais uma bolsa de 20%. Não era para ficarem assim para sempre, já mais que uma vez explicara em Assembleias anteriores que servia também para dar formação porque muitas delas não poderiam nunca trabalhar no Estado se não tivessem formação. A idade que tinham e a escolaridade que apresentavam não lhes permitia concorrer a um concurso do Estado.-----

----- Se as pessoas se identificavam depois com o projeto em que estavam a colaborar, a Junta de Freguesia fazia tudo para as manter e para lhes dar melhor qualidade de vida e até auto-estima. Podia dar o caso de algumas pessoas que eram apoiadas pelo programa “Mundo a Sorrir” e quando ali chegavam não tinham sequer forma de ir a um dentista. Havia todo um apoio e uma aposta na formação e no ser humano.-----

----- Muitos deles não podiam trabalhar no Estado. Por exemplo alguém que tivesse nascido depois de 1980 não podia trabalhar no Estado se não tivesse o 9º ano de escolaridade e muitos deles chegavam com o 5º ou o 6º. Podiam sair dali com mais equivalências, com mais certificação das suas competências concorrer a outro lado, porque a Junta também não podia escolher quem queria, pois tinha que abrir um concurso e as pessoas concorriam.-----

----- Quanto ao orçamento participativo, tinha sido previsto para esse ano. Era o primeiro a dizer que o Covid não seria desculpa para tudo, mas a pandemia desequilibrava essa balança. Não seria para 2021 a criação de um orçamento participativo. Era pesar o peso de cada um na balança e a emergência era efetivamente apoiar quem precisava.-----

----- Ao contrário do BE não ficava nada contente em ter o fundo de emergência social e o fundo social da Freguesia mais alto, ficaria contente quando não tivesse essas duas rubricas. Não fazia política com pobrezinhos.-----

----- Sobre a CPCJ, estavam a dever muito dinheiro, iriam pagar até ao final do ano porque não tinha lógica, as despesas eram para ser saldadas nesse ano.-----

----- A Vereação que tutelava a área na qual se enquadrava a CPCJ não era de todo a mais profissional, mas era o que tinham. Sabia que era geral, o problema não era com a Junta de Santo António. Podia dar outro caso ao contrário, os CDCs que tinham com as obras corriam maravilhosamente. Também podia dizer que em todos os mandatos tinha uma malapata com algumas das vereações. Honra fosse feita ao vereador José Sá Fernandes, passava-se muita coisa entre os dois mas nunca nada como esse jogo.-----

----- Os “Encontros em Santo António” eram conversas com lares e os lares não saíam do sítio, ficaram todos fechados. As quintas-feiras que tinham para ir às bibliotecas e divertir um pouco também acabaram.-----

----- Os CDCs eram aumentados porque a relação com a Câmara Municipal era muito boa, as obras corriam muito bem como estava visto. A Câmara percebera que tinha nas Juntas, ao contrário da posição dita pela Membro Mariana Gomes e pelo PCP, como já sabiam, um parceiro de excelência para fazer mais depressa. Isso era bom para a cidade e para as pessoas que viviam na cidade, ainda bem que assim era. Aliás, por si, quanto mais competências pudessem ter melhor, aumentavam o número de recursos, recebiam

o envelope financeiro que podia ser mais alto ou mais baixo, podiam negociar. A Câmara até ao momento nunca se negou à negociação ou para rever alguma coisa. -----

----- Não era só o PSD, mas o CDS e o PS tinham a mesma linha de pensamento, aquilo que pudesse ir para as Juntas ia para as Juntas porque era feito mais depressa, melhor e mais barato. Não tinham, por exemplo, a obra da Segunda Circular, mas aí era uma obra estruturante e obviamente teria que ser a Câmara Municipal a suportar, a fazê-la e a pensá-la. -----

----- Não tinha que estar à espera da Câmara para trocar um passeio inclinado para calçada mista, não tinha porque existia competência própria. Se havia uma obra de requalificação total a Câmara ajudava e muito bem, tinha ajudado sempre. -----

----- Quanto ao enfermeiro e psicólogo, não sabia se a Membro Mariana Gomes, tinha visto a notícia da abertura do gabinete de saúde mental. A Junta de Freguesia de Santo António estava a negociar com a Ordem dos Psicólogos os protocolos para os gabinetes de psicologia da Freguesia, que seriam apresentados à Assembleia. -----

----- A Freguesia já tinha sido a primeira a ter o espaço para a violência doméstica, tinha sido a primeira a ter um programa como o “Vassouras e Companhia”, como o espaço Bússola, como uma série deles, seria a primeira a ter um gabinete de saúde mental para apoio à Freguesia com dois psicólogos e um enfermeiro especializado em saúde mental. Era um passo maior num projeto que já existia e que estava só com as necessidades educativas especiais, o projeto “Farol”, que abria o seu leque a todos. -----

----- A saúde mental era uma urgência e um trabalho que tinha de ser feito. A Junta de Santo António tinha sido a primeira a dizer que queria criar isso e como. Felizmente que a equipa da ação social, dividida entre uma psicóloga forense que estava no Espaço Júlia, uma psicóloga comportamental que estava no projeto “Farol”, estava dotada de uma rede interna com protocolo com o Júlio de Matos através do Espaço Júlia já existente. Conseguiram chegar a todo o lado à distância de um Olá e teriam um gabinete de saúde mental a partir do dia 4 de janeiro a funcionar para a Freguesia. -----

----- Como todos os projetos que tinham criado teria as suas dores de crescimento. Estavam a mexer noutra caixa de pandora que não sabiam muito bem, exatamente com a coragem que tiveram ao abrir o Espaço Júlia. Felizmente era uma equipa que tinha a honra de estar à frente e que não tinha medo do trabalho. -----

----- O Doutor Frazão estava ao seu lado e tinha ouvido os elogios à forma como foi apresentado o Orçamento. Já apontou que iria colocar a coluna ao lado para poderem fazer uma melhor e mais transparente avaliação de um ano para o outro. -----

----- Disse que o BE podia enviar um pedido à Senhora Presidente, sobre o que tinha sido deixado por fazer no ano anterior. Podia já dizer uma coisa que não fizeram ainda e que tinham muita vontade de fazer mas entretanto aconteceu a pandemia, que eram os guardas noturnos. -----

----- Em termos de aposta cultural gostava muito de ser específico, dar datas, horas, mas não conseguia dar pelo menos no primeiro trimestre, esperava que no segundo trimestre as coisas pudessem melhorar. Tinha um *feeling* que no final do terceiro trimestre poderiam começar a dar os primeiros passos para o regresso ao que seria o antigamente. -----

----- Notava com algum agrado algumas das críticas positivas que ali foram feitas. Se desse lado tinham alterado a apresentação ou a forma de enviar os documentos, do outro lado, talvez por ser um ano estranho, receberem elogios pelo trabalho apresentado e também era bom. -----

----- Na ação social estava espelhado aquilo que se previa como a continuidade, não queria dizer que não pudessem ter que reforçar esse dinheiro. Muito sinceramente esperava bem que não mas esse era o documento que parecia plausível e tentando ir a todos os quadrantes. -----

----- A ação social não podia estar só naquilo que dizia ação social, a ação social tinha que estar vertida em todas as sub-unidades e em todas as rubricas do Orçamento. Infelizmente teriam que usar dinheiro na educação que seria encaminhado para a ação social na educação, mas não deixava de ser educação. Mesmo com a oferta dos livros iriam ter gastos com famílias que não podiam comprar outro tipo de material. -----

----- Por exemplo na cultura sabiam que o Hot Clube, uma associação da Freguesia muito antiga, o único dinheiro que recebeu no verão foi da Junta, dos concertos que deu na Praça da Alegria, em que infelizmente um foi cancelado mas como estava contratado também foi pago. -----

----- A ação social tinha que estar vertida em todas as rubricas, em todas as orgânicas. Por exemplo os cabazes de Natal nesse ano, infelizmente tiveram um acréscimo de 60%, mas felizmente conseguiu-se chegar a todos. -----

----- De momento a “Bússola” não tinha lista de espera. Não queria dizer que não pudesse vir a ter e aí a Junta iria arranjar solução para não haver lista de espera em nenhum dos projetos. Aliás, a Ordem dos Psicólogos dizia que aquele projeto ajudava imenso as listas de espera que existiam para a primeira consulta. Não fazia ideia que a saúde mental também estaria com esse tipo de problemas, nem fazia ideia de haver tanta lista de espera. Podia não ser em Santo António mas eles falavam no geral e se de alguma forma conseguissem com o gabinete ter menos dez pessoas em lista de espera já era muito bom. -----

----- Terminava como começou, aumentava o quadro de pessoal porque os concursos estavam abertos e tinham que ter verba em Orçamento para depois as pessoas entrarem. -----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que o Senhor Presidente não tinha esclarecido se as Opções do Plano e Orçamentos constavam na página da internet para consulta. Não tinha encontrado e os fregueses podiam querer consultar, deviam estar disponibilizados, inclusivé os mapas de pessoal. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que não sabia precisar onde mas estava. Depois mandava o link à Senhora Presidente, que faria chegar. -----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que estava esclarecida em relação ao voluntariado, aquilo que foi dito de receberem algum dinheiro e que se fosse necessário contratar pessoas para esse trabalho obviamente não seria esse pouco dinheiro que recebiam a substituir alguém, se fossem funções que devessem ser contratadas a alguém com um salário. De qualquer forma tinha ficado sensibilizada pela parte de ser uma forma de integrar adolescentes, desde que não fosse para fazer o trabalho de uma pessoa contratada. Era positivo. -----

----- Relativamente aos CEI Mais queria ler um trecho do Plano de Atividades: “Outra vertente relevante deste projeto está relacionada com os prestadores de serviços, que são pessoas que receberam o Rendimento Social de Inserção.” -----

----- Percebia a lógica de formar as pessoas e integrá-las no mercado de trabalho, tentar que se integrassem na sociedade novamente e que até ganhassem novas habilitações literárias. Trabalhava nessa área e sabia que era assim. -----

----- Perguntou se essas pessoas estavam integradas no RVCC ou só faziam o estágio. Era só para esclarecer essa questão porque se estavam a substituir postos de trabalho que eram permanentes e que a única coisa era fazer esse trabalho permanente como outro funcionário qualquer, não existindo uma componente de formação ou de equivalência, havia outros programas que permitiam isso. Portanto a questão era se estavam integradas em RVCC, se eram estágios pontuais, se eram complementados com formação. Prestadores de serviço não. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que era tudo isso e mais aquilo que lhes conseguissem arranjar. Eles estavam em formação constante e em avaliação constante. -----

Talvez não tivessem noção que muitos deles nunca ouviram sequer falar no RVCC. Eles não entravam sem uma entrevista e muitos, através do IEFP, não faziam ideia do que era e a partir daí era explicar. Entravam, eram integrados, os que precisassem de mais ajuda recebiam mais ajuda, mas esse programa tinha uma falha porque a pessoa podia deixar de ir quando lhe apetecesse. O contrato assinado entre o IEFP e a Junta não era um contrato de trabalho, era um contrato de colaboração. -----

----- Muitos deles foram integrados ou outros trabalhos foram buscá-los. Quando havia concursos concorriam e outros iam para outro lado, mas já podiam concorrer. Havia pessoas que chegavam ali e não conseguiam fazer rigorosamente nada, não tinham auto-estima e fazia-se toda uma aposta. -----

----- Uma das formações mais estranhas que tinham dado era do apoio ao luto das pessoas que estavam a trabalhar com séniores, pessoas que viviam juntas e uma morria e tinham que lidar com o luto da pessoa que ficava. Era uma formação que depois em RVCC, quando estavam a fazer a certificação de competências, ia contar. Acabavam às vezes por ter formação de vários tipos e ganhavam com isso. Obviamente não ficavam todos na Junta mas era o que havia, até podiam ir aos testes e não conseguirem. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2021**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 7 votos a favor (PSD e CDS), 2 votos contra (BE e PCP) e 4 abstenções (PS) -----

----- **Ponto 2. – Análise, discussão e deliberação da Proposta nº 1204 A AF/2020 - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Freguesia de Santo António – 2020;** -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** disse que não tivera acesso ao e-mail com os esclarecimentos relativos ao mapa de pessoal... -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** pediu que isso não fosse imputado ao Executivo porque fora ela que mandara esses documentos, que certamente teriam ido para o spam. Foi enviado para todos, uns recebiam e outros não, o mail estava a funcionar segundo o princípio de Heisenberg mas não sabia que estava na física quântica. Se calhar tinha que passar a mandar um a um em vez de utilizar a lista dos eleitos e das eleitas. -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** disse que houve uma série de esclarecimentos e se lhe conseguissem fazer chegar agradecia. -----

----- Em relação ao Mapa de Pessoal, o incremento de pessoas nos espaços verdes e na higiene urbana estava referido e disponível. A questão que queria colocar era em relação aos chefes de divisão, se tinham intenções de colocar para já algum cargo de chefia ou não. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que os chefes de divisão demoravam o seu tempo, estavam no quadro de pessoal e seguiam os trâmites normais quando achassem que era o momento mais oportuno para os fazer ocupar a vaga. Isso ainda ia das conversas que tiveram já no outro mandato, mas as circunstâncias trocaram as voltas todas. -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** confirmou que tinha pelo menos dois anos, mas era só para saber se houve alguma alteração. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que a resposta ao PCP era um elemento de trabalho para os eleitos e as eleitas. Gostava de saber para além da Membro Catarina de Jesus quem não recebeu, para reenviar. -----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que agradecia a informação mas ela foi enviada muito tardiamente para fazer uma análise mais aprofundada. -----

----- Não dizia que houvesse, mas numa primeira análise parecia poder haver alguma precariedade e portanto iria votar contra, por não ter tido hipótese de analisar profundamente.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1204_A_AF/2020 - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Freguesia de Santo António – 2020**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 11 votos a favor (PSD, PS e CDS) e 2 votos contra (BE e PCP)-----

----- **Ponto 3. – Análise, discussão e deliberação da Proposta nº 1255 A AF/2020 – Alteração Orçamental Modificativa (SNC-AP) e Revisão ao PPI n.º 3/2020;**-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que os Membros tinham recebido uma documentação pouco antes do início da reunião, que agradecia que guardassem para uma próxima oportunidade e que se referissem à documentação anterior e à proposta inicial. A documentação entretanto enviada teria que passar por uma alteração a introduzir na proposta e passar primeiro por uma aprovação no Executivo com a indicação da verba a transferir. O Executivo tinha reunido na sexta-feira anterior e essa aprovação ficaria para depois.-----

----- A alteração dizia respeito a um aumento de receita por indicação judicial e um aumento de receita relativo a uma verba da CML. A segunda verba da CML que estava vertida no documento ficava adiada.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que a segunda verba era o aumento e mais uma vez da Vereação que falaram. Só para contextualizar que era sobre o FES.-----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que o voto do CDS seria favorável mas queria saber a que se devia a indemnização, o que teria acontecido.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** esclareceu que foi uma indemnização judicial aquando do eleito de São José que foi condenado a devolver dinheiro à Junta de Freguesia, era Presidente da Junta.-----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que então era uma ação crime.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** confirmou que era uma ação crime posta pela Junta no Executivo anterior.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que o julgamento já foi na vigência do Executivo anterior.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1255_A_AF/2020 – Alteração Orçamental Modificativa (SNC-AP) e Revisão ao PPI n.º 3/2020**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por unanimidade**.-----

----- **Ponto 4. – Apreciação da proposta nº 1256-A AF/2020 - nomeação da Sociedade de Revisão Oficial de Contas (SROC) para certificação legal das contas do exercício de 2021;**-----

----- **Membro Sónia Costa (PCP)** disse que era obrigatório ir à Assembleia para renovar mas gostaria de saber como foi feito o concurso, a seleção e os valores envolvidos.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** esclareceu que era um ajuste direto e o valor não tinha de cabeça mas eram cerca de 6.000 euros, anual.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1256-A_AF/2020 - nomeação da Sociedade de Revisão Oficial de Contas (SROC) para certificação legal das contas do exercício de 2021**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PSD, PS, CDS e BE) e 1 abstenção (PCP).-----

----- Ponto 5. – Análise, discussão e deliberação da Proposta nº 1216 A AF/2020 - Proposta de celebração de protocolo com a Federação Portuguesa de Esgrima; ---

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que em relação a esse protocolo parecia faltar alguma informação. A cláusula 4ª dizia o seguinte: -----

----- “A comparticipação financeira prevista na cláusula 3ª será disponibilizada até 31 de dezembro de 2020, para tal o segundo outorgante deverá garantir o cumprimento das obrigações previstas no regulamento financeiro, época desportiva 19/20, programa 1, medida 3, que constitui o anexo 1 ao presente protocolo”. -----

----- Esse anexo não existia e queria perceber exatamente que obrigações eram essas e a que tipo de encargos se referiam os 150 euros. Também perceber qual o valor médio de encargos financeiros que a Junta de Freguesia tinha anualmente com os membros filiados na Federação Portuguesa de Esgrima.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** explicou que era o pagamento das aulas dadas todas as semanas aos alunos. -----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que isso não estava explícito no protocolo, não se percebia a que se referiam esses encargos financeiros. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** referiu que essas aulas estavam a decorrer na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, tinham dias e horas específicos. -----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que essa informação não estava ali, nem o anexo 1 que falava dessas obrigações. -----

----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que a sua questão tinha a ver com os 150 euros mas no sentido que não valeria a pena ir à Assembleia por causa de 150 euros. Perguntou se não podia ser considerado um ato de gestão corrente. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** explicou que era um protocolo e a Federação Portuguesa de Esgrima não passava fatura. Não tinham como enquadrar isso legalmente, sendo que a Junta pagava à Federação e a Federação pagava ao professor, que por acaso era o Presidente da Federação Portuguesa de Esgrima grande parte das vezes, outras vezes eram dois atletas olímpicos. -----

----- Uma das miúdas já estava muito bem classificada no ranking nacional, em segundo lugar com 13 anos. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** perguntou se era das poucas atividades que tinham podido recomençar. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** referiu que o boxe também tinha começado nos treinos com sacos e outras coisas, basicamente treinavam com as paredes. A esgrima sim, porque era à distância. -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** disse que na cláusula 3ª falava na comparticipação financeira a prestar pela Federação Portuguesa de Esgrima ao segundo outorgante no valor de 150 euros. Portanto, seria um valor a receber pela Junta. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que provavelmente tinha sido uma gralha. A Junta pagava à Federação 150 euros, tinham os recibos de prova do pagamento. Devia ser uma gralha mas iria mandar alterar. Eram 150 euros por mês.-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que esse valor lhe parecia tão diminuto para as aulas que eram dadas, que não estivesse a Junta a criar olímpicos por nada.-----

----- **O Senhor Presidente da Junta** explicou que esse valor tinha sido acordado com a Federação Portuguesa de Esgrima, se tivessem pedido 250 euros provavelmente também teriam dito que sim. -----

----- Parecia-lhe que a Federação Portuguesa de Esgrima estaria a tentar apostar na divulgação da modalidade, tanto que já haveria mais duas ou três Juntas com quem falaram para terem esgrima. -----

----- Tinha imensa pena de não ter râguebi, adorava ter râguebi, adorava ter outros desportos diferentes daquilo a que estavam habituados. Tinham o boxe, tinham a esgrima, poderiam ter em breve karaté shotokan e se tudo começasse a melhorar poderiam ter o recomeço das aulas de futsal dos Lâncias. -----

----- Gostaria de ter um espaço maior para poder ter outro tipo de atividades, gostaria muito por exemplo de ter um desporto forte e muito duro, o pólo aquático. Se tudo corresse bem iriam ter no Passadiço andebol, se conseguissem chegar lá teriam multidesportos de indoor e outdoor nos espaços que havia. -----

----- Neste ano tinham previsto a volta do boxe ao Parque Mayer. Quem era mais velho sabia que o Parque Mayer teve boxe e gostaria imenso de voltar a ter. -----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que o protocolo não esclarecia a relação entre a Federação Portuguesa de Esgrima e a Junta de Freguesia, falava num anexo 1 e ele não existia. Por falta de informação o BE iria abster-se, reiterando que era uma atividade importante mas a informação não era clara. -----

----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** referiu que o PS votava a favor com essa indicação da retificação na cláusula 3ª ser feita. -----

----- **Membro Mariana Gomes (BE)** perguntou se poderia ser enviado o anexo 1. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que deveria ter que pedir à Federação. -----

----- Seguidamente, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta nº 1216_A_AF/2020 - Proposta de celebração de protocolo com a Federação Portuguesa de Esgrima**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 12 votos a favor (PSD, PS, CDS e PCP) e 1 abstenção (BE). -----

----- **Ponto 9. – Informação Trimestral do Presidente (4º trimestre 2020):** -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** começou por dizer que lhe agradava imenso ver que a Câmara Municipal também estava atenta à Junta de Freguesia de Santo António e foi “beber” parte da campanha lançada pela Junta em novembro, “Este Natal Compre Local”. -----

----- A Junta fez um pequeno vídeo e apoiou os comerciantes da forma que podia apoiar enquanto Junta de Freguesia, com informação para casa das pessoas a explicar a importância e o carinho que o comércio local tinha por parte de todos, com apoios vários de divulgação do comércio nos sites da Junta, na newsletter, em tudo o que pudessem. -----

----- Era com bons olhos que via que a Câmara estava atenta e, ao contrário de alguns que ficavam chateados por lhes copiarem a ideia, copiar uma ideia era sinal da ideia ser boa e estarem atentos. -----

----- Não sabia que elogio poderia fazer à equipa da ação social que já não tivesse sido feito e que não ficasse aquém daquilo que lhes merecia fazer. Ainda nas pontes dos feriados a equipa tinha assegurado os serviços. Era um trabalho árduo e não viravam a cara à luta, estavam sempre à procura de novas ideias para conseguir chegar mais e mais longe. -----

----- Conseguiu-se, através de muitos telefonemas, que apoiados a receber comida em casa tivessem uma ceia de bacalhau e no dia 25 iriam comer cabrito. Tudo isso se devia a um trabalho árduo daquela equipa. Os números aumentavam, os pedidos aumentavam e eles diziam sempre presente. Felizmente que tinham conseguido chegar a todos. -----

----- No ambiente urbano também o trabalho das equipas era mais que meritório, não havia palavras para descrever o quanto agradeciam. -----

----- No Passadiço já havia os caixotes, finalmente conseguiram. A Doutora Filipa Pais fez um esforço pessoal em reforçar. Melhorou de alguma forma, continuavam a ter alguns problemas mas menores. Continuava a achar que a Freguesia devia ser

patrocinadora da Moviflor ou do IKEA, porque todos os dias havia móveis na rua. Colchões então, as pessoas mudavam muito de colchão. -----

----- O trabalho da comunicação tinha sido por demais visto, a informação chegava pelos canais mais adequados às pessoas, o que era muito importante. Tinham trabalhado no conteúdo gráfico das mais variadas ideias e trabalhos. -----

----- A exposição que estive no Torel sobre a Floresta Purifica a Água teve um eco dado pelos media maior lá fora do que cá dentro. Sairam em muitos canais estrangeiros. Valeu a atitude, as sementes foram todas retiradas e levadas, as pessoas ficaram chocadas com aquilo que viram. Foi mesmo esse o intuito, chocar na defesa do ambiente. -----

----- Tiveram a primeira reunião com a comunicação e o Observatório do Mundo Islâmico. -----

----- Foram a primeira Freguesia do País a lançar a aplicação “Descubra”, que era comunicação mas enquadrava-se no apoio ao comércio. Os wi-fi dos jardins tinham números cada vez maiores, as ocorrências baixaram substancialmente. -----

----- Estavam intimamente ligados na luta contra à violência doméstica e à violência contra qualquer ser humano ou animal, o que fosse. Tinham sido dados como exemplo no Dia Internacional Para a Eliminação da Violência Contra a Mulher. -----

----- A partir do dia 4 de janeiro seria lançada uma nova forma de comunicar com os fregueses pelo whatsapp. Lançaram um número, tinha um CRM e encaminhava para os departamentos corretos. Existiam números de whatsapp em algumas Freguesias mas nenhum deles funcionava como esse iria funcionar, tinha uma série de itens automáticos de resposta e encaminhamento para os departamentos. -----

----- Tinham-se retomado pouco a pouco as atividades da Biblioteca Cosmelli Santana, com o Canto do Conto para os mais pequenos. Os fregueses foram ver o “Chicago”, também na lógica do apoio à compra de bilhetes. Eram para ir todos num dia, já estavam os bilhetes adquiridos, não se pediu a devolução do dinheiro e optou-se por ir noutra altura, dividindo-se os fregueses por três dias. A cultura era dos locais mais seguros para se ir. -----

----- Na educação também havia um trabalho. Dito pelos técnicos da DGE que visitaram as duas escolas, houve uma tentativa efetiva, real, visível e física de ter as crianças em segurança, as duas escolas eram dadas como exemplo de boas práticas pela DGE e tiveram um pedido para que fosse possível mandar o plano de contingência para outras entidades públicas para poder servir de modelo. Era um orgulho na equipa que estava a trabalhar na gestão de capital humano, como no desporto, como na educação, como na comunicação, que trabalharam arduamente para que o plano tivesse o mínimo de falhas possível. -----

----- Tinham sido considerados também como as melhores sinaléticas. Nem sequer sabia que haveria quem ligasse a isso mas houve um senhor da DGE que os visitou e disse que sinalética tão específica, tão pragmática e tão fácil de entender era difícil. -----

----- Nos espaços verdes só podia tecer elogios, tinham os espaços verdes cuidados. Estavam à espera que acabasse a obra da Rua de Santa Marta, ao pé do Largo das Palmeiras, que retirassem a grua para refazer aquele pequeno ajardinado ali, como fizeram com o Camilo Castelo Branco. -----

----- No espaço público, na gestão de capital humano podiam dizer que estavam sempre em cima, houve um dos departamentos que baixou um pouco o uso de álcool gel e já perguntaram porque baixou e se estavam a cumprir as normas de segurança. Tiveram mais de 220 consultas e exames na medicina do trabalho. -----

----- A manutenção do espaço público estava à vista de todos. -----

----- No licenciamento, desde a primeira hora ao lado dos comerciantes a ajudar a poupar aquilo que não estavam a ganhar. Tentava-se de todas as formas conjugar o melhor de dois mundos porque percebiam que um esplanada podia ajudar muito um estabelecimento de restauração mas também percebiam que os lugares ocupados pela esplanada podiam ser ouro para quem ali morava. -----

----- Tinha falado especificamente de sub-unidades mas podia falar num todo, porque todos eles tinham trabalhado em conjunto, de forma coesa e total. Tudo isso sem deixar de prever a quebra de receita e um cuidado para a despesa ser um pouco inferior à receita, mas para tentar fazer face a todos os desafios que chegavam. -----

----- Agradeceu a toda a equipa que trabalhava na Junta e a toda a equipa que o acompanhava lado a lado. Sabia que existia a figura do Presidente mas era só mais um para poder ajudar a magnífica equipa que tinha. Não se importava nada que o chamassem convencido mas achava ter a melhor equipa da Cidade de Lisboa. Um obrigado a eles, desejando-lhe um bom Natal e dizendo que estava ali para eles sempre que precisassem. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia leu a Ata em minuta referente à presente reunião e submeteu à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade.** -----

----- Recordou que no protocolo com a Federação Portuguesa de Esgrima, embora se aprovasse a proposta, o protocolo necessitava de ser revisto. -----

----- Seguidamente, não havendo mais intervenções, deu por encerrada a reunião. -----

----- Eram vinte horas e vinte minutos. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1°.SECRETÁRIO_____2°.SECRETÁRIO_____ -

----- PRESIDENTE -----